

• MONTADORAS SÃO IMPULSO
À ELETRIFICAÇÃO NO BRASIL

• TI DEVE AVANÇAR NA DEFINIÇÃO
DAS REGRAS DE CIBERSEGURANÇA

• VISITAMOS A AUTOMECHANIKA
E IAA. CONHEÇA AS NOVIDADES

Automotive

OUTUBRO DE 2018
ANO 10 • NÚMERO 53

BUSINESS



AS IDEIAS TRANSFORMADORAS DAS AUTOPEÇAS PARA O FUTURO

AS EMPRESAS TRADICIONAIS TÊM CACIFE PARA ENFRENTAR A ONDA DE INOVAÇÕES?

INOVAÇÃO

GOVERNO ARCA COM ATÉ 70% DOS CUSTOS DE P&D NA CADEIA AUTOMOTIVA

EMPRESAS PRECISAM USAR INCENTIVOS DO GOVERNO PARA TIRAR PROJETOS DA GAVETA, DEFENDE FRANCISCO TRIPODI, DA PIERACCIANI CONSULTORIA

O investimento em Pesquisa, Desenvolvimento & Inovação (PDEI) sempre foi algo que desafiou a indústria automotiva. Enquanto as montadoras e grandes sistematizadas destinam parte do faturamento a novos projetos, empresas menores têm dificuldade para acompanhar o ritmo. Agora, no entanto, os incentivos oferecidos pelo governo a essas organizações podem reduzir este descompasso.

Cálculo da Pieracciani Consultoria aponta que os programas federais de

incentivo podem cobrir até 70% dos aportes das empresas em inovação. “Na verdade, o incentivo chega a superar este número, mas há muitas métricas diferentes, então é difícil fazer o cálculo”, observa Francisco Tripodi, sócio-diretor da empresa. Para a conta fechar, no entanto, é preciso desenhar uma estrutura de captação de políticas públicas para P&D.

“As indústrias têm dificuldade de combinar mais de um programa de estímulo à inovação. Isso reduz a capacidade de execução e faz com

que muitos projetos fiquem engavetados”, diz. O especialista cita a Lei do Bem, que garante renúncia fiscal de 20,4% a 27,2% em Imposto de Renda para as empresas. O mecanismo foi fortalecido com o Rota 2030, novo conjunto de regras para a indústria automotiva. Agora, conta Tripodi, a lei pode garantir renúncia fiscal próxima de 40% do valor de um projeto de PDEI.

Segundo Tripodi, o incentivo pode ser combinado, por exemplo, com o Inova Talentos, que permite contratar um pesquisador com menos custos trabalhistas. “Alguém com doutorado, com salário de R\$ 12 mil, costuma representar despesa anual de R\$ 280 mil a R\$ 500 mil para a empresa. Com o incentivo, dá para reduzir muito esse passivo trabalhista”, diz, apontando que poucas empresas automotivas investem nessas soluções.

Há ainda recursos da Embrapii, Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial, e da Finep, Financiadora de Estudos e Projetos, além de recursos estaduais. No infográfico a seguir, a Pieracciani Consultoria destaca algumas das principais ferramentas para que as empresas reduzam os custos com inovação. **(Giovanna Riato)**



WASHINGTON COSTA

INSTRUMENTO assinado pelo governo traz linhas gerais do Rota 2030



INCENTIVOS À INOVAÇÃO PARA O SETOR AUTOMOTIVO

A combinação de diversos mecanismos de fomento à inovação permite às empresas aumentar os seus esforços de P&D sem elevar os orçamentos. Entenda as principais linhas de fomento ao alcance de sua empresa.

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJETO

INOVA TALENTOS

Contrate bolsistas, de graduandos (R\$ 24 mil/ano) a doutores (R\$ 70 mil/ano), por valores menores do que um profissional CLT, sem custos com encargos e vínculos empregatícios.

BOLSAS PARA PESQUISADORES

SUBVENÇÕES ECONÔMICAS

EMBRAPII

Execute projetos em parceria com ICTs credenciadas e reduza até 66,6% do custo total do projeto.

PIE FAPESP

Firme um convênio com a Fapesp para contratar ICTs paulistas e reduza até 70% do orçamento do projeto.

ROTA 2030

Cumpra as metas de investimento em P&D e reduza entre 10,2% e 12,49% do total investido do IRPJ e CSLL a pagar, por cinco anos.

LEI DO BEM

Gerencie seu portfólio de P&D e reduza entre 20,4% e 34% dos dispêndios de P&D do IRPJ e CSLL a pagar.

REGIONAL

Cumpra as metas de investimento em P,D&I, inclusive engenharia automotiva, nas regiões NO, NE e CO e gere crédito de 32% de IPI na venda de automóveis.

INCENTIVOS FISCAIS

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJETO

Com a utilização dessas linhas, o orçamento individual dos projetos será reduzido e sobrarão recursos para execução de projetos anteriormente não priorizados.



Adicionalmente, todo o orçamento de projetos poderá ser financiado a juros subsidiados, com até 6 anos de carência e 16 anos para pagar